População é convidada a participar das pré-conferências municipais de saúde

Date : 07-12-2021

A programação das pré-conferências Municipais de Saúde começou no dia 29 de outubro e está sendo realizada em 60 unidades e setores de saúde do município. Os encontros são parte de uma preparação para a 10ª Conferência Municipal de Saúde, que será realizada entre os dias 19 e 21 de dezembro.

As pré-conferências são realizadas com a parceria do Conselho Municipal de Saúde e têm o objetivo de criar um espaço para a escuta da população, para que possa expor suas necessidades, além de propor melhorias na rede municipal de assistência em saúde. As propostas da comunidade serão levadas para a Conferência para serem amplamente debatidas com representantes civis e do poder público, a fim de elaborar as diretrizes do Plano Municipal de Saúde 2022-2025.

As pré-conferências continuam até o dia 10 de dezembro, reunindo conselhos locais de saúde de diversas localidades urbanas e rurais. “Todos os encontros tem tido a adesão da população que é fundamental para que a gente possa ouvir as suas demandas e, posteriormente, ajudar na elaboração de um planejamento de gestão que viabilize o SUS que queremos”, pontuou a secretária municipal de saúde, Ramona Cerqueira.

As unidades de saúde da Atenção Básica e todos os demais setores da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) estão realizando as pré-conferências, a exemplo dos serviços de saúde mental que realizou os seus encontros nos próprios espaços do Caps II, IA, AD III e Ambulatório de Saúde Mental, propondo um momento para que usuários, trabalhadores e gestores pudessem expor as suas necessidades e propostas.

Uma das delegadas eleitas para levar as propostas à Conferência foi Talita Ferraz, enfermeira do Caps Ad III, que vê a participação popular nas pré-conferências como um momento

democrático para construir o SUS. “Precisamos estar envolvidos nesse processo de construção de políticas públicas desde a identificação de problemas que podem estar invisibilizados, até a elaboração coletiva com outros setores e atores da rede para melhoria dessas condições que encontramos inadequadas. É o SUS que queremos”, afirmou Talita.

Murilo Gonçalves, paciente do Caps II e Caps AD III, eleito também como delegado, participou ativamente das discussões. “Participando desse encontro como ator dessa rede, a gente percebe que existe um compromisso de amor a uma causa que é a saúde mental, emocional e física do ser humano. Estarei sempre devolvendo o que tenho recebido da saúde mental no município desde 2002, quando ingressei como paciente no Caps. Estamos aqui para construir um SUS melhor”, relatou Murilo.

Confira a programação completa das pré-conferências e participe.